

Tratamento de sarcóide equino: procedimento cirúrgico e implante autólogo – estudo retrospectivo

Fábio Flain Piffero*, Geórgia Camargo Goss, Carla Teixeira Leite, Bruno Gostinski Romero, Marcelo Lameiro Porciuncula, Gabriela Döwich, Loreane Rosa da Rosa, Leonardo Trentim Chaves, Ingrid Rios Lima Machado, Cláudia Acosta Duarte, Fabrício Desconsi Mozzaquatro

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguaiana, RS, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: fabio_piffero@hotmail.com

Resumo

O sarcóide é um tumor benigno, que acomete equinos de várias idades sem predisposição por raça, sexo ou pelagem, apresentando-se geralmente na derme. Embora seja considerado um tumor benigno, é bastante agressivo pois apresenta uma rápida proliferação celular desorganizada permitindo que cresça rapidamente. As lesões geralmente são propensas à recorrência, pois a neoplasia é refratária aos diferentes tipos de tratamento. O sarcóide pode ser classificado em quatro formas distintas, que se correlacionam com as características histológicas: oculto ou superficial, verrucoso, nodular e fibroblástico. O sarcóide tipo fibroblástico possui aparência exoftálica fibrovascular, frequentemente semelhante a tecido de granulação, podendo apresentar-se pedunculado ou localmente invasivo. Embora as características clínico-patológicas do sarcóide equino estejam sedimentadas, a sua etiologia ainda é controversa. Os dados epidemiológicos e o comportamento clínico da lesão sugerem uma possível origem infecciosa por papilomavirus bovino. As lesões neoplásicas ocorrem em qualquer região do corpo, porém são registradas com maior frequência na cabeça, comissura labial e região periocular, além da região cervical, membros e região ventral (abdominal e paragenital) do corpo. Este trabalho objetivou relatar o desfecho clínico de cinco casos de sarcóide em equinos atendidos na rotina clínica do HUVet da Unipampa, campus Uruguaiana. Os animais, quatro da raça Crioula e um PSI (idade 1,5 a 5 anos) apresentavam uma massa disforme, com aparência de tumor sarcóide, como já descrito anteriormente. Os tratamentos preconizados foram retirada cirúrgica, podendo ou não ser realizado implante autólogo. Os pacientes foram submetidos à anestesia geral com xilazina (1mg/kg), cetamina (2mg/kg) intravenosa e manutenção com *triple drip* (xilazina, cetamina, EGG) juntamente com bloqueio local de lidocaína 2% na base do sarcóide. Foi realizada uma incisão elíptica em torno do nódulo com margem de 1cm, e após a divulsão do subcutâneo e dissecação do tecido, foi realizada a excisão total. Finalizou-se a técnica com a dermorrafia na região. Associado a este procedimento foi realizada a técnica



do implante autólogo. Este procedimento constitui a retirada de um fragmento de 0,5mm da própria massa tumoral, que é envolta em papel alumínio e passa por um tratamento criogênico (N₂ líquido) por 90 segundos. Logo após, é realizada uma incisão de 1cm na região do músculo semiespinhal e longuíssimo do pescoço, sendo o fragmento enxertado entre o subcutâneo e a pele. O pós-operatório constou de curativo local das feridas e remoção dos pontos cirúrgicos aos 15 dias de pós-operatório. Amostras de tecidos removidos foram encaminhadas para o setor de patologia para confirmação histopatológica. Todos os tumores foram confirmados como sarcóide do tipo fibroblástico com presença de eosinófilos associado a infiltrado inflamatório neutrofilico. Dos cinco casos de sarcóide fibroblásticos que foram encaminhados para cirurgia, em um foi realizado apenas a remoção cirúrgica e em quatro esta foi realizada com associação (remoção cirúrgica + implante autólogo). Em apenas um animal, que fora tratado com remoção + implante autólogo, não houve a recidiva do tumor. Em todos os outros casos, o sarcóide reapareceu no mesmo local poucos meses após o procedimento. Vários trabalhos relatam uma ampla variedade de tratamento de sarcóides em equinos. E os resultados nem sempre são animadores, pois as recidivas são recorrentes. O modelo proposto de tratamento de sarcóide (remoção cirúrgica + implante autólogo), embora com um número pequeno de animais tratados, não foi efetivo na prevenção do reaparecimento do tumor.

Palavras-chave: Sarcóide. Tratamento. Implante.